PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

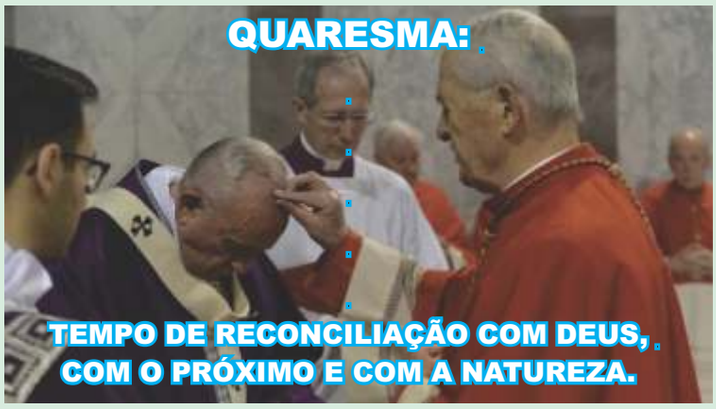
FEVEREIRO 2021
ANO XX - Nº 220

"FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR"

"Cristo é a nossa paz: Do que era dividido, fez uma unidade"
(Ef 2,14a)

Nosso Pároco em sua palavra reflete sobre a Quaresma, como caminhada para a celebração da Pascoa. Na página 03.

Comunicado: Devido à pandemia, este ano não teremos a missa da penitência, às sextas-feiras da Quaresma. A partir da primeira quinta-feira de março, retornaremos com a Adoração ao Santíssimo Sacramento.



COMUNICADO AOS COORDENADORES (AS) DOS GRUPOS DE BASE, E A TODO POVO DE DEUS CAMINHEIRO EM NOSSAS COMUNIDADES

Devido à pandemia, ainda não é possível realizar nossos encontros nas casas, como de costume, e que é o ideal também. Então, os encontros da Campanha da Fraternidade e a Via-Sacra serão realizados em nossos salões e Igrejas. A coordenação de cada comunidade irá organizar com vocês os horários e os dias dos encontros, e como será a Via-Sacra nas sextas-feiras da Quaresma. Quero motivar a todos e a todas para que participem destes momentos oracionais, pois a Quaresma é tempo também de intensificarmos nossa vida de oração e a meditação da Palavra de Deus.

Irmãs e irmãos, é preciso reagir a todo esse desmando

Uma boa análise de conjuntura nos ajuda a entender nosso papel de ser social, e acrescenta muito em nossa vida quando adquirimos a capacidade de analisar e construir o entendimento envolvendo o outro. As realidades sociais têm mudado muito rapidamente com a cultura do encontro comprometida pela pandemia, passamos a utilizar as redes sociais para nos comunicar em grande escala, inclusive com a participação limitada nas missas presenciais, passamos a acompanhar e desenvolver nossas atividades religiosas de forma virtual.

A pouquíssimo tempo estávamos fazendo uma retrospectiva de 2020 e prospectando 2021, e aí começa o perigo, quando usando as redes sociais compartilhamos coisas muitas vezes sem fazer a menor análise de nosso papel de cristão presente na realidade do mundo, às vezes de forma supostamente "inocente", republicamos a seguinte frase, "2020 um ano ótimo, estou vivo". Será que esse foi o nosso principal desafio? Onde se encaixa o amor e a preocupação com o próximo? É isso que tenho como conceito de humanidade? O ano de 2020 foi ótimo pra quem?

Podemos e devemos nos questionar e fazer uma boa análise comprometida e cristã, não somos uma ilha, somos irmãos em Cristo, vivemos em comunidade, em sociedade e à medida que a sociedade está doente, seja pela pobreza, pela degradação do meio ambiente, pelo ódio ou pela pandemia, todos somos afetados, se não buscarmos as saídas, ou a cura para tal doença social, caminharemos para a morte coletiva. Como cristãos precisamos defender a vida em sua plenitude.

Alicerçados em Cristo, a boa analise não foge e nem maquia a realidade, não propaga a mentira, nos preparamos para o bom combate quando encaramos e entendemos o funcionamento da sociedade, quais são as doenças e os remédios necessários para a cura. A conjuntura atual trouxe uma nova categoria que nega tudo o que está acontecendo ao seu redor, nega a pandemia, não reconhece o importante papel da ciência e da medicina a favor da vida, nega inclusive a incompetência de um governo genocida, negacionista e irresponsável, aumentando o sofrimento do povo e banalizando a vida.

Essa análise vem nos desafiar, nos chamar a refletir sobre o nosso papel de irmãos em Cristo presentes na sociedade, nos acende um sinal de alerta, de como viver em sociedade, qual é a verdadeira solidariedade que eu acredito? A cultura da morte tem que nos indignar e não basta a indignação, deve nos motivar o desejo de luta por justiça.

Somos chamados a buscar o equilíbrio na convivência humana, da justiça social, onde todos, mas todos mesmo tenham acesso à alimentação digna, saúde, educação, moradia, emprego, renda e tantas outras políticas públicas, que promovem a vida.

Temos que estar atentos, pois em meio à pandemia, é possível construir a Justiça e a Paz, quando a política econômica se propõe a gerar emprego, distribuir renda, dar acesso à política de abastecimento com comida na mesa, quando se cria políticas públicas a serviço de todos é possível ter qualidade de vida e diminuir o sofrimento especialmente do povo pobre.

Não podemos nos iludir e até propagar falsas ilusões, o ano de 2020 nos chamou à reflexão, nos fez pensar qual é o nosso papel no mundo, o que adianta eu minha família num suposto "ano bom" ter sobrevivido e meu irmão, meu vizinho, ter morrido ou continuar morrendo, pela negligência política, exclusão social e banalização da vida. O momento é muito grave passamos do patamar de 220 mil mortos e ainda nossos governos municipal, estadual e federal segue sem definir um planejamento sério e eficaz para obter o número de vacinas necessárias para imunizar nosso povo, nem mesmo o planejamento de como irá acontecer à vacinação, ou mesmo de como não deixar faltar os insumos como seringas para as vacinas serem aplicadas. Não se planeja nada, porque a preocupação desses governos negacionistas não é com a vida e sim com a economia. O número de mortes aumenta em grande escala em nosso país, a cada dia famílias são dizimadas ou ficam incompletas. Uma vez que as atitudes tomadas por estes governantes colocam a economia acima da vida, fica claro que a preocupação deles é fazer palanque eleitoral para eleição de 2022.

O que aconteceu em Manaus pode acontecer em qualquer estado brasileiro, a tragédia era anunciada, talvez não tenhamos parado pra pensar que com a falta de oxigênio "não só" morreram pacientes com covid sem poder ter auxílio imprescindível do oxigênio para respirar (morreram sufocados), mas morreram muitos bebês prematuros, e outros pacientes com outras patologias que também estavam precisando de oxigênio. Será que perdemos a capacidade de nos indignar? A vida alheia não importa? Ou será que achamos que não temos culpa do que vem acontecendo no Brasil? Essa conta também é nossa ao passo que esses governantes são eleitos pelo voto popular, e mais grave ainda quando eleitos e não destituídos de seus cargos por questões tão graves como as que estamos passando em nosso país. Somente o povo com a ajuda de instituições sociais sérias, comprometidas com a vida pode mudar essa história.

Temos sim que celebrar a vida, agradecermos por estarmos vivos, continuarmos com os cuidados necessários recomendados pela Organização Mundial de Saúde, rezarmos uns pelos outros, vivermos e testemunharmos o Evangelho e o Amor ao próximo. "Amai uns aos outros como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos." (João 13, 34-35). Jesus continua nos chamando a construção do seu reino, esse é o nosso chamado.

Com o tempo da quaresma que em breve iremos iniciar, teremos uma nova oportunidade de vivenciarmos dias de oração, jejum e conversão. E para nos ajudar a refletir e vivenciar esse tempo, daqui alguns dias iniciaremos a Campanha da Fraternidade de 2021 com o tema: "FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR" e com o Lema: "CRISTO É A NOSSA PAZ: DO QUE ERA DIVIDIDO, FEZ UMA UNIDADE". Que saibamos aproveitar mais esta oportunidade para juntos encontrarmos caminhos de comunhão e unidade à luz do Evangelho.

Usemos as redes sociais para exigir justiça social.

Participemos com entusiasmo da CFE de 2021.

Vamos juntos e irmanados reagir a todo esse desmando que assola nosso povo.

Márcia e Benê .

Quaresma: Caminhada para a celebração da Páscoa, a ressurreição do Senhor.

Celebrada desde o século IV, a Quaresma vai da Quarta-Feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive.

Nesses quarenta dias, o Senhor nos chama a sair de nossas trevas e a encaminharmo-nos rumo a Ele, que é a luz. Quaresma é período de penitência destinado a nos renovarmos em Cristo, a renascermos do alto, do amor de Deus. E é por isso que a Quaresma é, por natureza, tempo de esperança. Neste sentido, é preciso olhar para a experiência do Êxodo do povo de Israel, que Deus libertou da escravidão do Egito por meio de Moisés, e o guiou durante quarenta anos no deserto até entrar na terra da liberdade. Jesus nos indica o caminho da nossa peregrinação pelo deserto da vida, um caminho exigente, mas cheio de esperança. O êxodo quaresmal é o caminho no qual a própria esperança se forma. É um caminho dificultoso, como é justo que seja, mas um caminho pleno de esperança.

A palavra de Deus exorta-nos a nos convertermos e a crermos no Evangelho, e a Igreja indica-nos na oração, na esmola e no jejum, assim como na generosa ajuda aos irmãos, os meios, através dos quais podemos entrar no clima da autêntica renovação interior e comunitária.

A Quaresma é um novo começo, uma estrada que leva a um destino seguro: a Páscoa da Ressurreição, a vitória de Cristo sobre a morte. E este tempo não cessa de nos dirigir um forte convite à conversão: o cristão é chamado a voltar para Deus "de todo o coração" (Jl 2,12), não se contentando com uma vida medíocre, mas crescendo na amizade do Senhor.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove este ano, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma.

A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, a esmola e o jejum.

Neste ano, a Campanha da Fraternidade é Ecumênica; o tema é: "Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor". E o lema: "Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade". (Ef 2,14a). A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja vivencia a Quaresma. Há mais de cinco décadas, ela anuncia a importância de não separar a conversão do serviço aos irmãos e irmãs, à sociedade e ao planeta, nossa Casa Comum. A necessidade de uma reflexão sobre o tema do diálogo foi indicado por inúmeras pessoas e grupos que enviaram sugestões de tema para a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021. A fé nos lembra que Cristo é nossa paz e nos anima a prosseguir pelo caminho da unidade na diversidade. A Boa Nova do Evangelho nos une e acolhe nossas diferentes experiências de testemunho cristão. A escolha por testemunhar a fé vivida em diversidade desafia-nos para realizar a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021. Com ela, afirmamos que a fraternidade e o diálogo são compromissos de amor, porque Cristo fez uma unidade daquilo que era dividido.

Uma abençoada e frutuosa Quaresma a todos e a todas.

.

Padre Tarcísio.

A VACINA DA EMPATIA E DO ALTRUÍSMO

Iniciou no Brasil a vacinação contra o COVID; abre certamente um lampejo de esperança, que venha a reverter a crise sanitária que nos fustiga a tempo. Para nós, cristãos, nada mais certo que vacinarmos, pois, como está no capítulo 38 do Eclesiástico, Deus se serve do médico, dos remédios e da ciência para curar.

Os trabalhadores da saúde, os pesquisadores, fazem parte da Providência divina e exultam o dom da inteligência com o qual o Criador nos brindou para sermos cuidadores e jardineiros da Terra. Vacinar-se é um ato de amor e de gratidão para com Deus e um dever de responsabilidade e cuidado para com nossos irmãos. Todavia, seria necessário, para sair desta crise, crescer na empatia e no altruísmo.

Assim, como o médico cura, também ativando em nós processos de autocura e de desejo de viver, a empatia nos coloca em lugar do outro compreendendo cordialmente os sentimentos e percepções dos nossos irmãos. Quando a arrogância e a vontade de poder, a chamada mosca azul, toma conta de nós, já não vemos mais a humanidade, as necessidades dos outros, suas fragilidades e carências, mas somente meios e recursos para serem usados e descartados, desaparecem diante dessa terrível insânia as pessoas concretas, seus rostos e seus dramas.

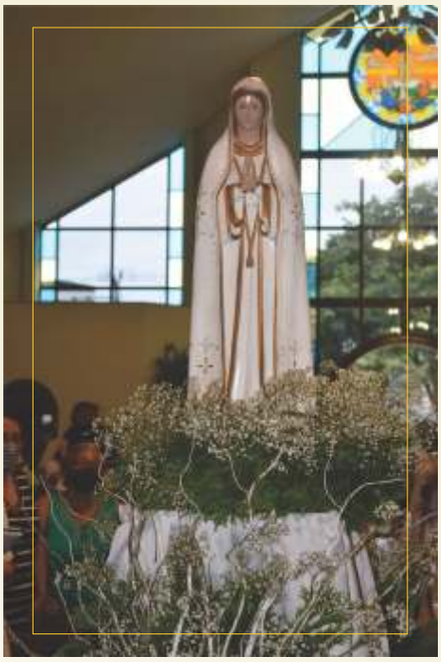
Dom Roberto Francisco Ferreria Paz
Bispo de Campos (RJ)

É preciso abandonar as patologias do poder e da dominação para construirmos, como afirma o bioeticista Frans de Wall, a civilização da empatia e da ternura. O que nos faz evoluir como espécie sempre será a cooperação, a solidariedade e a ajuda mútua. Nosso Deus é harmonia e paz, e para alcançar a felicidade e a comunhão com Ele, temos que converter-nos a esta realidade ontológica e existencial: todos somos irmãos.

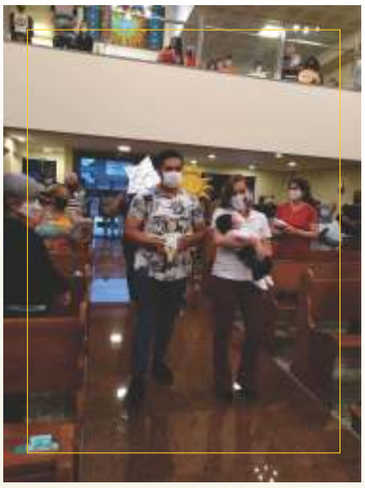
Não existe vacina para o amor, mas na nossa imagem divina descobrimos no interior do nosso coração e na nossa consciência mais íntima a saudade de comunhão e pertencimento, de família e fraternidade. Ao vacinarmo-nos optemos por uma nova vida, um novo estilo de pensar e ser, uma parceria e aliança de amor, ternura e cuidado para com todas as pessoas e criaturas, fazendo da Terra uma morada de paz e saúde plena. Deus seja louvado!

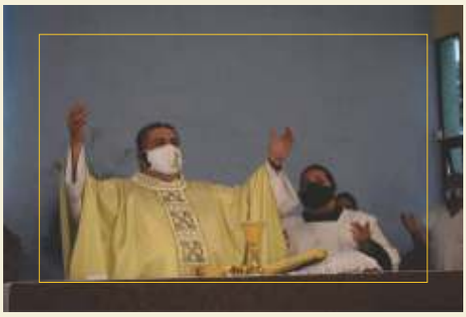
PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

ACONTECEU



APESAR DA PANDEMIA, NOSSAS CELEBRAÇÕES DE NATAL FORAM BEM PARTICIPADAS E BONITAS. BENDIZEMOS A DEUS QUE SE FEZ HOMEM E VEIO MORAR ENTRE NÓS. JESUS NASCEU, CRESCEU E SE DESENVOLVEU NO SEIO DE UMA FAMÍLIA, E SE MANIFESTOU COMO LUZ E SALVAÇÃO DE TODA A HUMANIDADE.





O QUE É DÍZIMO?

A inspiração com que cada um vê ou percebe o dízimo vai atribuir-lhe um significado. Assim, ouve-se que é gesto de amor, de agradecimento, expressão de fé, de solidariedade, de fraternidade, retribuição aos dons e bênçãos de Deus, manifestação de responsabilidade para com a Igreja e o plano de Deus, e outros inúmeros qualificativos que buscam defini-lo.

De fato, o dízimo assume diferentes expressões em razão do que o motiva (por que o oferto?) ou de sua destinação (para que o oferto?). Mas uma palavra resume todas as suas possíveis definições: AMOR. Num primeiro momento, devo reconhecer, pelos dons gratuitos que recebo de Deus – a começar pela vida, pela saúde, pela inteligência -, o imenso AMOR que Ele tem por mim. Depois, manifesto de forma objetiva minha gratidão, retribuindo a Ele este sentimento em gesto concreto de AMOR através dos meus irmãos.

O homem do campo, com muita facilidade, vê a ação de Deus, a colaboração, a parceria de Deus em seu trabalho. É a terra, o sol, a chuva, que, no tempo e na quantidade certa, fazem brotar a semente, desenvolver a planta, gerar o fruto. E reconhecendo a eficácia dessa parceria, à época da colheita, como retratado no Antigo Testamento, oferta a Deus o dízimo, a décima parte, de tudo o que produz.

Hoje, a maioria de nós está confinada em grandes centros urbanos. Nosso campo são as fábricas, os escritórios, as lojas de comércio. A semente é nossa vida, é nossa saúde, nossa inteligência, dons de Deus que colocamos a serviço. Nossa colheita, fruto de nosso trabalho, é o salário que recebemos no final de cada mês, ou aquilo que recebermos por qualquer trabalho, seja a que título for, em que empreguemos aqueles dons.

Então, testemunhando a gratidão a Deus e manifestando nosso amor à Igreja e aos irmãos, também ofertamos nosso dízimo. O dízimo é, pois, uma retribuição que fazemos a Deus de parte do que gratuitamente d'Ele recebemos, um pouco de nós mesmos; e o fazemos através da Igreja, para que ela possa cumprir a missão da qual Jesus a incumbiu.

"Pastoral do Dízimo da Comunidade São Lucas"

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida na rocha da Palavra de Deus" (Dap 247).

07/02 – 5º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Jó 7,1-7 – Sl 147 – 2ª- Leitura 1Cor 9,16-19.22-23 – Evangelho Mc 1,29-39

14/02 – 6º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Lv 13,1-2.44-46 – Sl 32 – 2ª- Leitura 1 Cor 10,31-11,1 – Evangelho Mc 1,40-45

21/02 – 1º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Gn 9,8-15– Sl 25 – 2ª- Leitura 1 Pd 3,18-22 – Evangelho Mc 1,12-15

28/02 – 2º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Gn 22,2-18 – Sl 116 – 2ª- Leitura – Rm 8,31b-34 – Evangelho Mc 9,2-10

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de Novembro/Dezembro.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES: Michele, Thais e Thaina Pascom

Participe e acompanhem nossas atividades

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

COMUNICADO IMPORTANTE

Atentos às orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), e visando o bem-estar de todos, adotamos algumas medidas preventivas referentes á contribuição do dízimo.

Para uma maior comodidade, a Partilha do Dízimo poderá ser feita através de depósito ou transferência bancária.

Banco Itau - Agência: 1622 - Conta Corrente: 08846-4

Para os depósitos feitos por envelope, pedimos que nos enviem o comprovante através de Whatsapp no numero 11 2468-2215, ou entregue junto com seu envelope na secretária da Paróquia de Terça a Sábado das 12h00 ás 18h00.

Ah! Não se esqueça de se identificar com nome, número do Dizimista e sua Comunidade, Ok?

O SEU NÚMERO DE DIZIMISTA SE ENCONTRA NO CANTO INFERIOR ESQUERDO

Para os casos de transferência, fizemos uma lista para facilitar na identificação.
No campo identificação do depósito, você vai colocar
a sigla da sua Comunidade + o seu número de Dizimista.
Por exemplo: NSF 123

N. S. FÁTIMA - NSF
SÃO PAULO APÓSTOLO - SPA
SÃO FRANCISCO - SF
SÃO LUCAS - SL

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br

AGENDA PASTORAL FEVEREIRO / 2021

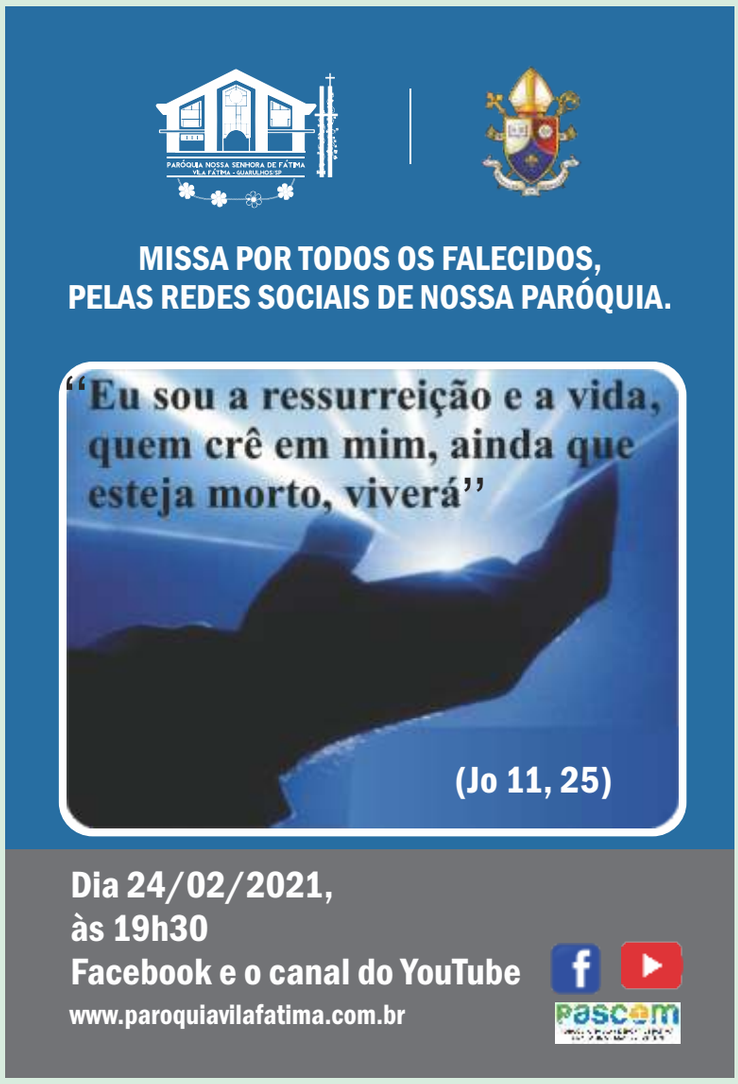
Dias 04, e 05/02 – 19 h 30 – Reunião do CPP, no CC Elizabeth Bruyere.

06/02 – 15 h – Encontro diocesano sobre a Campanha da Fraternidade 2021, pelas redes sociais da Diocese.
Todos os agentes de pastoral são convidados a assistir.

09/02 – 19 h 30 – Missa com abertura do Ano Pastoral Paroquial, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

17/02 – QUARTA-FEIRA DE CINZAS. INÍCIO DO TEMPO LITÚRGICO DA QUARESMA.
ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021.
PROGRAMAÇÃO DAS CELEBRAÇÕES:
7 h 30, e, 19 h 30 – Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Igreja da V. Fátima).
9 h e, 19 h 30 – Comunidade São Paulo Apóstolo.
19 h 30 – Comunidade São Francisco.
19 h 30 – Comunidade São Lucas.

27/02 – 15 h – Abertura da 6ª Semana Social Brasileira, pelas redes sociais da Diocese.
Todos os agentes de pastoral devem assistir, principalmente os agentes das pastorais sociais.



Irmãs, irmãos, a morte é sempre um mistério. Mas os que creem, encontram no ensinamento de Jesus, a revelação e a certeza da vida eterna, pois ele disse: "Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim ainda que esteja morto, viverá"(Jo 11, 35)

É porque cremos na palavra de Jesus que nos reunimos em torno do altar para celebrar a vida e a eternidade em Cristo, pois Ele mesmo também passou pela morte e nos ensina a morrer e ressuscitar com Ele. Sua palavra nos enche de fé, de esperança e de paz.

Mesmo com essa fé, vivemos momentos muito tristes com a separação brusca de um ente querido! A paróquia Nossa Senhora de Fátima, quer se fazer próxima e solidária e levar conforto, consolo a todas as famílias que perderam seus entes queridos em 2020 e início de 2021, seja pela COVID-19 ou por outra causa. Queremos concretizar isso celebrando uma missa por todos os falecidos, pelas Redes Sociais de nossa paróquia.

Dê o nome do falecido para a pessoa que entregar a você esse convite e falaremos o nome de seu ente querido na missa!